



RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 2018/19
Curso de Mestrado em Engenharia Informática

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes	2
1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem.....	2
1.1.2. Número de estudantes por ano curricular.....	2
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	2
2 Ambientes de Ensino/Aprendizagem.....	3
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem	3
3. Resultados.....	4
3.1. Resultados Académicos.....	4
3.1.1. Eficiência formativa	4
3.1.2 Sucesso Escolar	4
3.1.3 Abandono Escolar	4
3.1.4 Empregabilidade.....	5
3.2 Internacionalização	5
4. CONCLUSÃO	6

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	17/18	18/19	19/20 (provisórios)
Género	%	%	%
Feminino	14%	0%	20%
Masculino	86%	100%	80%
Idade	%	%	%
Até 20 anos	-----	-----	-----
20-23 anos	29%	-----	-----
24-27 anos	14%	-----	-----
28 e mais anos	57%	-----	-----

1.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	17/18	18/19	19/20 (provisórios)
1º	7	0	15
2º	-----	3	-----
TOTAL	7	3	15

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	2017/2018	2018/2019 (não abriu vagas)	2019/2020 (provisórios)
Nº de Vagas	25	-----	25
Nº de Candidatos (Total)	18	-----	27
Nº de Admitidos (Total)	16	-----	19
Nº de Matriculados (Total)	7	-----	15

A procura do curso de mestrado em Engenharia Informática, assim como o número de admitidos e de matriculados, melhorou entre o primeiro e o último concurso de admissão de candidatos, nomeadamente entre os anos letivos de 2017/2018 e de 2019/2020.

2 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

Em relação à taxa de participação no IASQE, efetuar **ANÁLISE CRÍTICA** anual e de **EVOLUÇÃO** de participação:

IASQE	Sem.	17/18	18/19
% de Participação	1ºS	9%	0%
	2ºS	0%	0%

Não houve respostas ao IASQE no ano letivo 2018/2019, pelo que é impossível fazer uma análise da evolução.

IASQE	Sem.	17/18	18/19	19/20
Índice Médio Satisfação - Curso	1ºS	4,75	-	
	2ºS	S.R.	-	
Índice Médio Satisfação - Docentes	1ºS	4,9	-	
	2ºS	S.R.	-	
Índice Médio Satisfação - UCs	1ºS	4,6	-	
	2ºS	S.R.	-	

EFETUAR **ANÁLISE CRÍTICA** dos **RESULTADOS**, indicando as **3UC's** com valor mais **ALTO** de satisfação e ainda as **3UC's** com valor mais **BAIXO** de satisfação e, caso aplicável, **REPORTAR EM PONTO 10 - Proposta de ações de melhoria para o CE**

3. Resultados

3.1. Resultados Acadêmicos

3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2017/18	2018/19 (resultados provisórios)
N.º diplomados	0	2
N.º diplomados em N anos	0	2
N.º diplomados em N +1 anos	0	0
N.º diplomados N+2 anos	0	0
N.º diplomados em mais de N+2 anos	0	0

O curso abriu vagas pela primeira vez em 2017/2018. Em 2018/2019 não abriu vagas.

Dois alunos que ingressaram em 2017/2018, entregaram os respectivos relatórios de projeto e fizeram o pedido de prestação de provas de mestrado, após o período de aditamento de 3 meses. Assim, apesar de ainda não haver diplomados do curso, espera-se a ocorrência de duas provas de mestrado em Dezembro 2019/Janeiro 2020, relativas ainda ao ano letivo de 2018/2019.

3.1.2 Sucesso Escolar

Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de ações de melhoria do CE, através de ações tomadas para casos considerados críticos de insucesso em determinadas áreas científicas e unidades curriculares. Até este momento não se verificou qualquer anomalia.

O número de alunos inscritos no primeiro ano do MEI em 2017/2018, foi de 7, e em 2018/2019, foi de zero (o CE não abriu vagas para novos alunos em 2018/2019).

Em 2018/2019 houve 3 inscritos no segundo ano do curso, sendo que 100% tiveram sucesso à UC de seminários. A outra UC do segundo ano corresponde ao trabalho de mestrado, sendo que dois dos alunos entregaram já o pedido para prestação de provas públicas, antevendo-se 66,6% de sucesso a essa UC.

As taxas de aprovação em cada UC no ano de 2018/2019 são, assim, satisfatórias.

Não houve pedidos de revisão de prova.

Não foram pedidas nem dadas creditações de ECTS.

3.1.3 Abandono Escolar

A tabela seguinte contabiliza o número de desistências por ano do curso (número de inscritos num ano [ver secção 5.1.2] que não se inscreveram nem terminaram o curso no ano seguinte):

Ano Curricular	ANO LETIVO		
	17/18	18/19	19/20 (provisório)
1º	4	-----	-----
2º	-----	1	-----
TOTAL	4	-----	-----

No ano 2017/2018, tinha-se verificado que três das UCs finais do 1o ano do curso tiveram uma elevada taxa de desistência, tendo tido entre 28,6% e 57,14% de avaliados, relativamente ao número de inscritos. Isto deveu-se, essencialmente, ao acumular de trabalhos das diferentes disciplinas. No ano de 2018/2019 não abriu o 1º ano. Será importante verificar a taxa de desistência das UCs em causa no ano letivo de 2019/2020, a decorrer, pois poderá ser necessário tomar alguma ação que impeça o acumular de trabalhos práticos de diferentes UCs.

3.1.4 Empregabilidade

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. O apuramento da empregabilidade dos diplomados do CE é efetuada considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, disponíveis em <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC, disponível em <http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/>.

Não havendo ainda diplomados do Mestrado em Engenharia Informática do IPVC, na Caracterização dos desempregados registados com habilitação superior, de dezembro de 2019, não há qualquer valor relativo a este CE.

De salientar, no entanto, que os dois finalistas que requereram provas para finalizar o mestrado em 2018/2019, se encontram a trabalhar.

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	17/18	18/19
N.º alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	0	0
% alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	0	0
N.º alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>) (Erasmus e outros programas)	0	0
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>) (Erasmus e outros programas)	0	0
N.º alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0	0
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0	0

N.º docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>) (Erasmus e outros programas)	0	0
% docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>) (Erasmus e outros programas)	0	0
N.º docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	3	1

4. CONCLUSÃO

O CE de Mestrado em Engenharia Informática (MEI) abriu vagas pela primeira vez no ano letivo 2017/2018, num regime presencial, pós-laboral. Verificou-se um reduzido número de alunos (7 alunos) inscritos no curso, nesse ano letivo, tendo no entanto o número de alunos nas aulas chegado aos 15, em algumas unidades curriculares, devido à existência de alunos finalistas da licenciatura em EI a frequentar UCs isoladas do MEI.

No ano letivo 2018/2019, por decisão da Presidência do IPVC, funcionou apenas o 2º ano do curso.

No ano letivo 2019/2020, houve 27 candidatos para 25 vagas, havendo 15 alunos inscritos e a frequentar o primeiro ano.

Os alunos na primeira edição do curso foram essencialmente antigos alunos da licenciatura em Engenharia Informática do IPVC. Nesta segunda edição (2019/2020) há cinco antigos alunos da licenciatura em EI, havendo três antigos alunos de ECGM e dois de eletrónica e redes de computadores, todos já a trabalhar na área do desenvolvimento de software. Os restantes são profissionais já com vários anos de experiência, que procuram uma atualização tecnológica.

De forma a melhor adequar o modo de funcionamento do curso ao facto de todos os seus alunos se encontrarem a trabalhar, pretende-se oferecer as aulas TP em e-learning, permitindo aos alunos deslocar-se à ESTG apenas às 6a-feiras e sábados (8 horas presenciais semanais), correspondendo a 4 horas semanais de aulas TP em e-learning. Este modo de funcionamento já foi usado no anterior mestrado em Engenharia de Software. Espera-se que essa alteração seja suficiente para melhorar a frequência das aulas e, portanto, o sucesso escolar no primeiro ano, e reduzir a taxa de desistência no primeiro ano.

Outro aspeto que é necessário rever é o acumular, para as mesmas datas, de trabalhos das diferentes disciplinas, o qual pode conduzir também a uma elevada taxa de desistência em algumas UCs.